



MANIFESTAÇÕES RENAIS, VASCULARES E OBSTÉTRICAS NO LÚPUS ERMATEMATOSO SISTÊMICO E NA SÍNDROME ANTIFOSFOLIPÍDICA: UMA REVISÃO

MARIA CLARA SEFRIN

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) e a síndrome antifosfolipídica (SAF) são doenças autoimunes sistêmicas que acometem múltiplos órgãos, incluindo rins, sistema vascular e aparelho reprodutor feminino. A nefrite lúpica é uma complicação comum do LES, podendo evoluir para insuficiência renal e necessidade de transplante. A SAF, caracteriza-se pela predisposição a eventos trombóticos venosos e arteriais, podendo se manifestar precocemente com oclusões vasculares graves. No contexto obstétrico, mulheres com LES e SAF apresentam risco aumentado de complicações como pré-eclâmpsia, abortamento recorrente e parto prematuro, tornando essencial acompanhamento especializado. **Objetivos:** Analisar as manifestações renais, vasculares e obstétricas do LES e da SAF, suas implicações clínicas e prognósticas, além das principais abordagens terapêuticas, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento multidisciplinar para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida das pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores “Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES)” e “Síndrome Antifosfolipídica (SAF)”. Foram encontrados 15 artigos publicados entre 2021 e 2023, dos quais 11 foram excluídos por não abordarem diretamente o tema, resultando na análise de 4 artigos. Os estudos selecionados discutiram o transplante renal no LES, manifestações vasculares da SAF e impactos da gestação em pacientes com essas doenças. **Resultados:** O transplante renal demonstrou ser uma alternativa eficaz para pacientes com nefrite lúpica avançada, apresentando boa sobrevida do enxerto e baixa taxa de recorrência da doença. Na SAF, um caso de oclusão retiniana como manifestação inicial destacou a importância do diagnóstico precoce para evitar complicações trombóticas graves. No contexto obstétrico, os estudos evidenciaram que, apesar dos desafios enfrentados, o suporte contínuo de uma equipe multidisciplinar contribui para melhores experiências gestacionais e redução de complicações. **Conclusão:** As manifestações renais, vasculares e obstétricas do LES e da SAF representam desafios clínicos que exigem manejo multidisciplinar. O transplante renal é uma solução eficaz para insuficiência renal lúpica, enquanto o diagnóstico precoce e tratamento adequado da SAF são fundamentais para prevenir eventos trombóticos. No contexto gestacional, o acompanhamento rigoroso permite reduzir complicações e melhorar os desfechos maternos e fetais, reforçando a necessidade de estratégias terapêuticas individualizadas para cada paciente.

Palavras-chave: ; OBSTETRÍCIA; LUPUS; AUTOIMUNE;